

Agenda Econômica[Reunião do Comitê de Política Monetária - BACEN](#)[Sondagem do Consumidor de julho - FGV](#)[IPC-S Capitais - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Índice de atividade econômica apresenta estabilidade no Nordeste em 2017**

“O Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-Br), calculado pelo Banco Central (BACEN), registrou retração de 2,23% no acumulado em 12 meses e declínio de 0,05% no acumulado de 2017 ... as regiões Sul (+2,35%) e Centro-Oeste (+0,39%) apresentaram desempenho positivo no acumulado de 2017, enquanto que o indicador do Nordeste (+0,01) ficou praticamente estável. Os índices do Sudeste (-1,95%) e Norte (-1,51%) recuaram.”

O **Índice de Atividade Econômica para o Brasil** (IBC-Br), calculado pelo Banco Central (BACEN), registrou retração de 2,23% no acumulado em 12 meses e declínio de 0,05% no acumulado de 2017 (Tabela 1).

Ainda de acordo com o BACEN, as cinco regiões brasileiras apresentaram índices de atividades negativos nos últimos 12 meses. Por outro lado, as regiões Sul (+2,35%) e Centro-Oeste (+0,39%) apresentaram desempenho positivo no acumulado de 2017, enquanto que o indicador do **Nordeste** (+0,01) ficou praticamente estável (Gráfico 1). Os índices do Sudeste (-1,95%) e Norte (-1,51%) recuaram (Tabela 1).

Verifica-se, portanto, que a retomada do crescimento econômico vem ocorrendo de forma lenta, e principalmente, de maneira desequilibrada entre Regiões do País. Segue uma análise do desempenho econômico dos três **estados do Nordeste** cujos índices de atividade são divulgados pelo BACEN.

O nível de atividade da **Bahia** registrou resultado negativo em 12 meses (-4,53%), vide Gráfico 2, e no acumulado de 2017 (-1,50%). A **produção física da indústria baiana** recuou 6,6% no acumulado de janeiro a maio de 2017, com nove das 12 atividades pesquisadas assinalando retração. Entre os principais resultados negativos, cabe mencionar a metalurgia (-41,0%), conforme resultados divulgados pelo IBGE.

Em termos de serviços, a **Bahia** apresentou retração de 5,9%, no acumulado de janeiro a maio de 2017, em função da queda em todas as atividades desse setor, sobretudo, em outros serviços (-14,7%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-12,5%).

Além disso, cabe registrar a variação negativa do volume de **vendas no comércio varejista ampliado**, que apresentou queda de 2,8% no acumulado do ano, em decorrência notadamente do declínio nas vendas de hipermercados e supermercados (-13,7%) e móveis (-13,6%).

Em **Pernambuco**, o indicador do BACEN registrou queda de 4,36% na variação dos últimos 12 meses, conforme especificado no Gráfico 2, e também, retração de 2,14% no acumulado de 2017.

O resultado negativo foi influenciado pelo desempenho do setor de **serviços**, considerando que Pernambuco apresentou retração de 5,5% nesse setor, no acumulado de janeiro a maio de 2017. Expressivo declínio foi verificado em transportes,

serviços auxiliares dos transportes e correio (-11,8%), serviços profissionais, administrativos e complementares (-10,5%), além de serviços de informação e comunicação (-5,6%).

Por sua vez, **Pernambuco** apresentou crescimento na produção industrial de 1,3% no acumulado dos cinco primeiros meses de 2017, com seis das 12 atividades apresentando crescimento na produção. Os principais impactos positivos foram registrados nos ramos de outros equipamentos de transporte (+47,1%), produtos de metal (+16,3%) e produtos alimentícios (+3,9%), conforme o IBGE.

Ainda em **Pernambuco**, o volume de vendas no comércio varejista ampliado avançou 1,2% no acumulado de janeiro a maio de 2017, em consequência do crescimento das vendas de equipamentos e materiais de escritório (+50,1%), eletrodomésticos (+22,7%) e tecidos, vestuário e calçados (+16,9%).

No **Ceará**, o índice de atividade econômica registrou queda de 3,22% nos últimos 12 meses (Gráfico 2), enquanto que no acumulado do ano apresentou retração de 2,25%.

A **produção industrial** declinou 0,2% nos cinco primeiros meses de 2017, com seis dos onze ramos investigados indicando redução na produção. As principais contribuições negativas foram assinaladas em produtos de metal (-45,8%), coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-39,9%), além da fabricação de bebidas (-8,9%).

A variação no **volume de serviços cearense** apresentou declínio de 3,6% no acumulado de 2017, em função da performance em outros serviços (-30,6%) e serviços de informação e comunicação (-4,8%).

O **comércio varejista** ampliado recuou 3,0% no Ceará, no acumulado de janeiro a maio de 2017, com recuos na comercialização de móveis (-35,5%) e combustíveis e lubrificantes (-24,5%).

O **desempenho econômico** dos demais estados do Nordeste contribuiu para amenizar os resultados negativos verificados nas três maiores economias da Região, de forma que o índice de atividade regional ficou praticamente estável no corrente ano.

Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Banco do Nordeste / ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

Índice de atividade econômica apresenta estabilidade no Nordeste em 2017

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Brasil e Regiões ⁽¹⁾

	Variação % no ano ⁽²⁾	Variação % em 12 meses ⁽³⁾
Brasil	-0,05	-2,23
Nordeste	0,01	-2,40
Norte	-1,51	-2,52
Centro-Oeste	0,39	-1,81
Sudeste	-1,95	-3,20
Sul	2,35	-0,20

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Notas: (1) O valor adicionado é utilizado na composição do índice de atividade regional e dos estados, enquanto que valor adicionado e impostos são utilizados para gerar o índice de atividade do Brasil. (2) Jan-Mai 2017/Jan-Mai 2016 (Série Observada). (3) Junho de 2016 a Maio de 2017 / Junho de 2015 a Maio de 2016 (Série Observada).

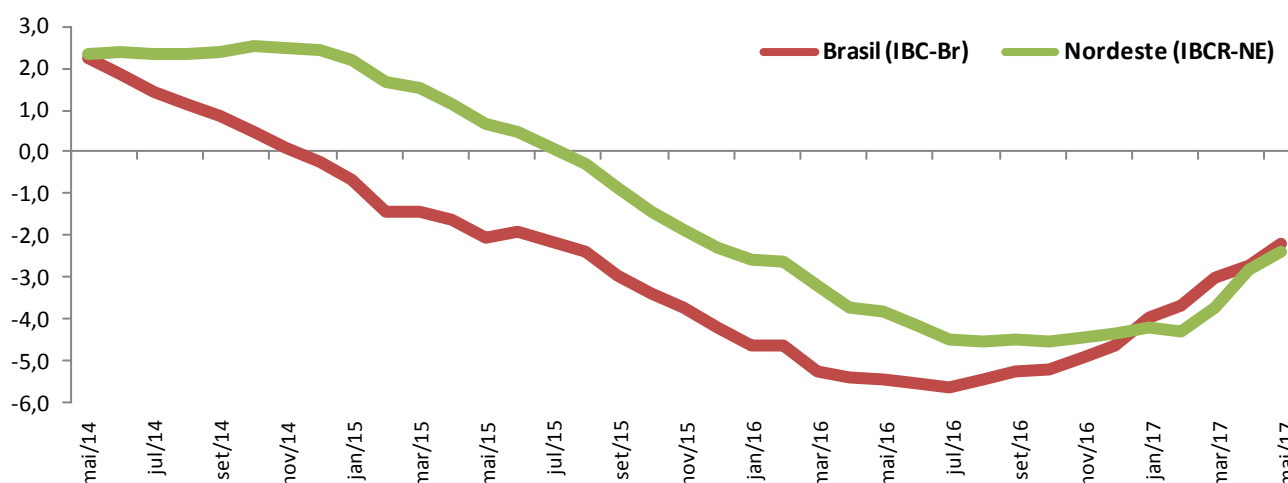
Tabela 2 – Índice de Atividade Econômica – Brasil, Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco ⁽¹⁾

	Variação % no ano ⁽²⁾	Variação % em 12 meses ⁽³⁾
Brasil	-0,05	-2,23
Nordeste	0,01	-2,40
Bahia	-1,50	-4,53
Ceará	-2,25	-3,22
Pernambuco	-2,14	-4,36

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Notas: (1) O valor adicionado é utilizado na composição do índice de atividade regional e dos estados, enquanto que valor adicionado e impostos são utilizados para gerar o índice de atividade do Brasil. (2) Jan-Mai 2017/Jan-Mai 2016 (Série Observada). (3) Junho de 2016 a Maio de 2017 / Junho de 2015 a Maio de 2016 (Série Observada).

Gráfico 1 – Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) e Índice de Atividade do Banco Central para o Nordeste (IBCR-NE) – Acumulado nos últimos 12 meses – Maio de 2014 a Maio de 2017

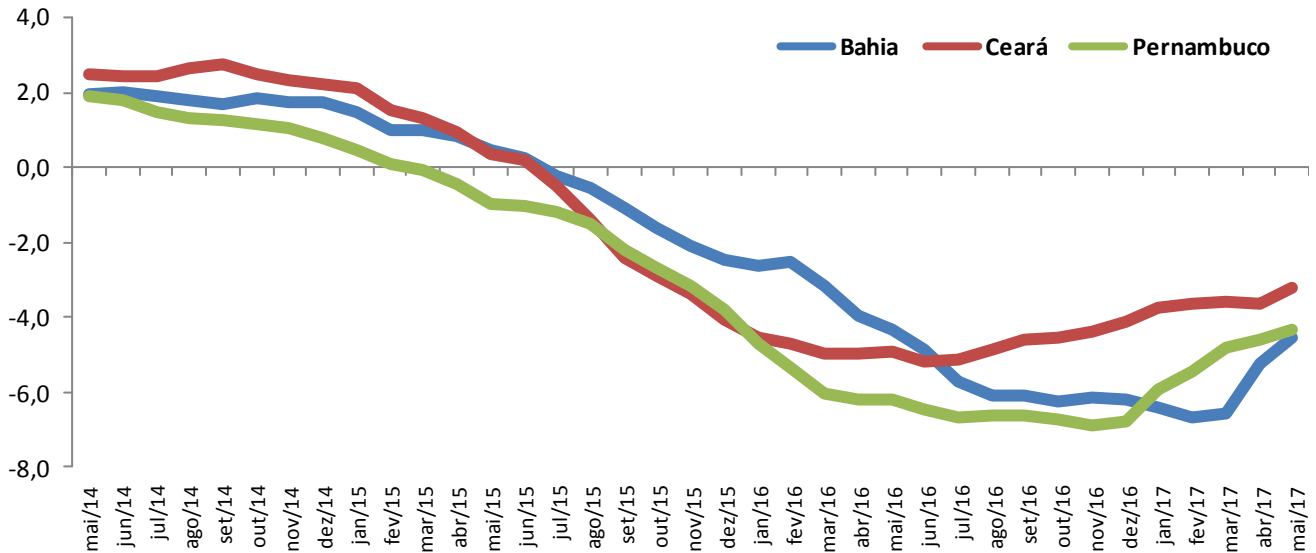


Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Análise e Perspectivas

Índice de atividade econômica apresenta estabilidade no Nordeste em 2017

Gráfico 2 - Índice de Atividade Econômica Regional – Bahia (IBCR-BA), Índice de Atividade Econômica Regional – Ceará (IBCR-CE) e Índice de Atividade Econômica Regional – Pernambuco (IBCR-PE) – Acumulado dos últimos 12 meses – Maio de 2014 a Maio de 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva. Estagiário Visitante: José Wanderclsson Nobre Damasceno Filho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.